



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Macau é uma cidade turística onde a densidade populacional é alta, prevalece o sector dos serviços, e é grande a quantidade de desperdícios alimentares do dia a dia, o que resulta numa grande pressão ao nível do tratamento de resíduos. Os desperdícios alimentares são compostos principalmente por substâncias orgânicas que facilmente entram em decomposição e apodrecem, portanto, se não forem tratados de forma apropriada, são um risco potencial para a saúde e para o meio ambiente.

Segundo os dados estatísticos, em 2014, o Centro de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau (CIRS) tratou, diariamente, 1240 toneladas de resíduos, das quais 248 a 496 eram desperdícios alimentares, portanto, 20% a 40% do total dos resíduos. Em Macau, os resíduos do dia a dia são incinerados, e quanto aos desperdícios alimentares, quando não são classificados são transportados em conjunto com os outros resíduos para tratamento no CIRS¹. Nos últimos anos, com vista a aperfeiçoar a situação de higiene ambiental, o Governo avançou com o projecto de recolha de desperdícios alimentares, criando, em 2008, as instalações necessárias para o efeito nos mercados públicos e nos grossistas; e em 2011, o projecto foi sendo sucessivamente implementado em algumas escolas, serviços públicos e hotéis verdes onde existiam cantinas. Mas esta implementação não é obrigatória, portanto, os seus efeitos são muito limitados, e a quantidade de resíduos recolhida não passou das centenas de toneladas, um volume muito inferior à produção diária de desperdícios alimentares².

¹ "DSPA: Foram produzidas 500 toneladas de desperdícios alimentares no ano passado", *Macaodaily*, 22 de Fevereiro de 2015.

² "Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona: há que reforçar a classificação e a recolha de resíduos", *Macaodaily*, 3 de Setembro de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

A construção de Macau como centro mundial de turismo e lazer e a abertura sucessiva de novos hotéis de grande dimensão vão resultar em grande pressão para o tratamento de desperdícios alimentares. Importa salientar que a expansão das instalações existentes para a incineração de resíduos e a construção de novas instalações não são uma solução viável, uma vez que Macau não tem terrenos para isso. Com vista a economizar os recursos da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) e a construir uma sociedade amiga do ambiente, o Governo da RAEM deve proceder, continuamente, à revisão e ao aperfeiçoamento das medidas para o tratamento de desperdícios alimentares, deve, por exemplo, aumentar a capacidade de tratamento da Central de Incineração, reforçar a promoção acerca da reciclagem e recolha de desperdícios alimentares, proceder à sua classificação e atenuar a pressão ao nível do tratamento final dos resíduos.

Sendo assim, interpele sobre o seguinte:

1. Na resposta, em Abril de 2015, a uma interpelação de um deputado, o Governo refere que estava em curso um estudo sobre a estratégia de tratamento de desperdícios alimentares, isto é, que estava a estudar e a avaliar o melhor projecto sobre as técnicas de tratamento geral dos resíduos, em conformidade com a situação real de Macau, que esse trabalho estaria concluído no segundo trimestre de 2016 e que poderia contribuir para definir um plano de curto, médio e longo prazo para o tratamento geral dos desperdícios alimentares de Macau³. Qual é o ponto da situação desse estudo? Já foi definida uma data para a implementação do plano referido?

³ Resposta à interpelação escrita, despacho n.º 252/V/2015.
IE-2016-09-15-Ho Ion Sang (P) NC-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Segundo o Governo, antes da concretização da classificação de resíduos, das tarifas para os sacos de plástico e das medidas sobre o “Poluidor-pagador”, é preciso elevar a consciência dos residentes em relação à protecção ambiental e chegar a um consenso social⁴. Nos territórios vizinhos, a promoção das medidas para a recolha de desperdícios alimentares tem sido feita através de meios administrativos e económicos. Há que aumentar a consciência da sociedade em relação à protecção ambiental, que avançar com medidas para a redução dos desperdícios alimentares e, ainda, que aperfeiçoar as medidas para a sua recolha. O que é que o Governo vai fazer para o efeito?
3. Nos últimos dias, o Governo veio afirmar que os resíduos sólidos estão a crescer de ano para ano, e que estamos a enfrentar uma situação especial, isto é, 40 por cento dos resíduos sólidos são desperdícios alimentares, o que dificulta a incineração⁵. Segundo o Governo, antes de se concretizar o projecto sobre a recolha de desperdícios alimentares, é preciso resolver dois grandes problemas: como se tratam e como se recolhem os desperdícios alimentares⁶. E antes de alargar o âmbito da sua recolha, é preciso encontrar terrenos para construir instalações que consigam dar resposta ao tratamento das centenas de toneladas de desperdícios alimentares diariamente produzidas, mas como o Governo ainda não conseguiu arranjar um local apropriado, o projecto referido continua a ser adiado⁷. Pelo exposto, e face ao aumento dos desperdícios alimentares, o Governo dispõe de alguma solução para os problemas referidos? Segundo o Governo, a maioria dos desperdícios alimentares

⁴ Resposta à interpeação escrita, despacho n.º 1305/V/2015.

⁵ “Raimundo Arrais do Rosário: 40% dos resíduos de Macau são desperdícios alimentares”, *Taichungdaily*, 9 de Setembro de 2016.

⁶ “Recolha de desperdícios alimentares não avançou? Tam Wai Man: não é que não tenhamos feito nada”, *All about Macau Media*, 29 de Abril de 2016.

⁷ Resposta à interpeação escrita, despacho n.º 563/V/2016.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

provém dos sectores da hotelaria e restauração⁸, então, que medidas é que vai tomar para incentivar as empresas de restauração a reduzir os desperdícios alimentares e para aumentar a sua consciência em relação à protecção ambiental, com vista a reduzir os desperdícios alimentares logo a partir da fonte?

15 de Setembro de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang

⁸ “Raimundo Arrais do Rosário: 40% dos resíduos de Macau são desperdícios alimentares”, *Taichungdaily*, 9 de Setembro de 2016.
IE-2016-09-15-Ho Ion Sang (P) NC-APN